

IDENTIFICAÇÃO E SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS OBTIDAS DE CASOS DE OTITE EXTERNA DE CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPINAS / SWIFT (APOIO UNIP)

Aluna: Isabela Rodrigues da Silva

Orientador: Prof. Dr. Claudio Nazaretian Rossi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O objetivo deste estudo foi identificar os agentes etiológicos envolvidos nas otites externas dos pacientes atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Paulista, pela avaliação citológica, microbiológica e por meio da sensibilidade aos antimicrobianos. Foram coletadas amostras de material ceruminoso de 20 cães, por meio de um *swab* estéril introduzido no canal auditivo, rolado em lâminas coradas com panótico para avaliação citológica. Depois os *swabs* foram colocados em tubos estéreis contendo caldo BHI para posterior cultivo bacteriano em ágar: Manitol, Sangue, MacConkey e Ureia para realização de testes bioquímicos e antibiograma. A incidência da doença foi maior em cadelas, animais sem raça definida e com idade superior a 10 anos, cujas queixas principais eram prurido, meneio cefálico e otorreia. Na avaliação citológica verificou-se que 80% dos pacientes possuíam bactérias gram positivas em formato de cocos; 15% gram negativas e formato de bacilos e 5% apresentaram leveduras. O cultivo bacteriano associado aos testes bioquímicos revelou que 60% das amostras possuíam bactérias do gênero *Staphylococcus* e *Streptococcus*, enquanto 15% eram pertencentes ao gênero *Proteus*. O antibiograma demonstrou que mais de 50% das amostras eram resistentes a enrofloxacina, sulfametoxazol com trimetoprima e penicilina, enquanto mais de 80% demonstrou sensibilidade a gentamicina, cloranfenicol e neomicina. Conclui-se, com os resultados obtidos, que a maioria dos pacientes apresentava otite externa bacteriana, sendo o agente *Staphylococcus intermedius*, que faz parte das principais bactérias responsáveis pela

enfermidade, o mais isolado e o tratamento ideal, a instituição antibioticoterapia tópica à base de gentamicina, cloranfenicol ou neomicina.